



POSSIBILIDADES DO ENSINO DA DANÇA ESCOLAR POR MEIO DA LITERATURA DE ARIANO SUASSUNA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cláudio Fernando Gomes Gonçalves¹

Natália de Almeida Dias²

Rosely Modesto Silva³

INTRODUÇÃO

A dança é considerada uma ferramenta de grande importância para o desenvolvimento biopsicossocial da criança, pois explora a sua capacidade de interação, criação e expressividade. Por meio das práticas corporais, as crianças expressão suas necessidades e sentimentos, assim, o aprendizado se constrói sob forma de ação. Muitas são as possibilidades de abordagem da dança no espaço escolar, seja pelo domínio da Arte ou da Educação Física (MALLMANN; BARRETO, 2012).

Na escola, a dança não deve ser baseada apenas no ensino de técnicas que objetivam a formação de futuros bailarinos, muito menos como uma simples atividade festiva de fim de ano, antes disso, consiste em proporcionar aos alunos um contato com a realidade na qual estão inseridos e desenvolver suas habilidades, possibilitando o resgate da cultura local (FERRARI, 2010). Quando pautada na literatura regional, a dança pode proporcionar a integração entre a arte, o professor, a escola, o aluno e a cultura popular de diferentes épocas até a contemporaneidade, possibilitando também o contato da linguagem popular com os acontecimentos reais de uma região (GODOI; XAVIER; GRANDO, 2018).

Tendo em vista este cenário, estruturou-se o projeto de intervenção “Possibilidades do ensino da dança escolar por meio da literatura de Ariano Suassuna”, decorrente de uma prática pedagógica realizada por estudantes da Universidade Estadual do Piauí, como alternativa de aproximar o ensino da dança com a literatura brasileira. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a dança faz parte das seis unidades temáticas que devem ser abordadas ao longo do ensino fundamental, ressalta nas habilidades EF12EF11 e 12 que os

¹ Mestrando do Curso de Saúde e Comunidade da Universidade Federal do Piauí - UFPI, claudiogoncalvesprof@gmail.com;

² Graduanda do Curso de pedagogia da Universidade Estadual do Piauí- UESPI, nataliadias4560@gmail.com;

³ Professor orientador: Mestre em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, roselymdesto@hotmail.com.

escolares do ensino fundamental dos anos iniciais devem experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional, e recriá-las, respeitando as diferenças de cada um, além de identificar os elementos constitutivos das danças do contexto comunitário e regional.

Este estudo objetiva descrever as vivências pedagógicas com abordagem ao conteúdo dança, realizada por graduandos em uma escola pública municipal, situada na cidade de Teresina-PI.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A prática apresentou a carga horária total de 60h/a distribuída em 38h/a realizadas na universidade e 22h/a de práticas realizadas na escola. A turma do sexto bloco do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) foi distribuída em duplas para desenvolver práticas nas instituições de ensino da educação básica. Posto isso, foram executados seminários, pesquisas e práticas de dança na universidade, a fim de preparar os graduandos para aplicarem um projeto de intervenção nas escolas. Posteriormente, a professora orientadora deixou livre a escolha do tema dos projetos de intervenção a serem desenvolvidos nas escolas por cada dupla, com a condição de todos abordarem a temática dança.

Com a finalidade de se promover um curso teórico-prático em dança, o objetivo do projeto de intervenção foi elaborar estratégias para trabalhar este conteúdo elencando os conhecimentos necessários para turmas dos anos iniciais do ensino fundamental, assim como, identificar elementos do contexto comunitário e regional para realizar a construção de coreografias. Os objetivos específicos incluíram ministrar aulas teóricas e práticas, destacando os aspectos históricos, conceituais e didáticos da dança; realizar atividades lúdicas visando o desenvolvimento da capacidade expressiva das crianças; elaborar composições coreográficas de acordo com a proposta do projeto; Auxiliar na montagem e organização do Festival Junino da referida escola e, por fim, facilitar o desenvolvimento de habilidades motoras dos escolares.

Para a escolha da temática do projeto de intervenção, observa-se que o conteúdo dança escolar permite a sua associação com uma realidade vivenciada no cotidiano, alterando-se em relação à cultura da comunidade na qual a escola está inserida. Posto isso, buscou-se trabalhar a dança em homenagem ao grande poeta brasileiro Ariano Suassuna, assumindo uma tentativa de aproximar a educação física com a literatura brasileira, permitindo aos escolares conhecer pouco sobre corpo poético do seu país.

Como estratégia inicial, foi apresentado o projeto de intervenção para o corpo escolar e discutiu-se acerca da realização do mesmo. Foram encaminhadas as turmas o 2 e 4º do ensino



fundamental I para a aplicação do projeto, além de ficar combinado com a coordenação escolar a participação dos graduandos no evento junino da escola. Em seguida, realizou-se um trabalho pedagógico com o 1º momento, voltado à prática social inicial, com o intuito de perceber o que os alunos conhecem sobre o poeta Ariano Suassuna e as danças do Brasil. Foram feitas algumas perguntas aos alunos: Vocês já ouviram falar de Ariano Suassuna? Vocês sabem alguma obra desse autor? Quais as danças que vocês conhecem? Quais as danças típicas da nossa região?

No segundo momento atentou-se a parte prática, onde foram realizadas oficinas de dança com cada turma, foram trabalhados alguns movimentos básicos de dança a fim de compor uma base para a construção de coreografias. Adiante, as demais aulas foram ensaios para desenvolver uma dança que seria apresentada no espetáculo junino da escola, além de ensaiar atos de entrada. Desse modo, a turma do 2º ficou responsável por apresentar uma coreografia representando algumas obras do Poeta Ariano Suassuna, enquanto o 4º apresentou uma composição coreográfica de xaxado.

No terceiro momento, ocorreu a realização das apresentações de danças construídas com os alunos no evento de festa junina da escola, finalizando o processo de execução na escola. Contudo, houve um momento final destinado a uma conversa com alunos para agradecer e se despedir dos mesmos. Adiante, foi realizada a socialização entre discentes e docentes da UESPI para apresentar os resultados das vivências de cada dupla, compartilhando os saberes concebidos.

O processo avaliativo foi realizado de diferentes formas, de modo a atender os objetivos propostos diariamente por turma. Os momentos destinados ao ouvir as impressões e percepções dos escolares sobre as práticas de dança na escola foram importantes e enriquecedores ao processo de formação docente. Visto que, de forma espontânea os escolares descreveram conquistas pessoais, coletivas e até mesmo o interesse em continuar participando de outros eventos de dança, levando os graduandos a perceberem a relevância de construir metodologias de ensino atrativas ao alunado.

REFLEXÃO PEDAGÓGICA SOBRE A EXPERIÊNCIA

Dentre os objetivos da prática pedagógica, a aplicação de projetos em escolas, permite aos acadêmicos aperfeiçoar seu processo de formação docente, estando estes, desde cedo inseridos no âmbito escolar e vivenciando diferentes situações, onde o processo de formação seja compreendido a partir das reflexões que emergem e promovem sentido na escola. Diante

disso, observa-se uma correlação entre instituição de ensino básica e superior, estabelecendo a escola como foco da formação e a prática pedagógica como objeto de reflexão-ação-reflexão permanente.

Na escola de imersão dos acadêmicos, a coordenação, juntamente com a professora de Educação Física, recebeu de braços abertos a proposta de intervenção com abordagem na dança. Além disso, verificou-se que na referida escola o conteúdo dança escolar já é trabalhado de forma pedagógica por um profissional de Educação Física. Tal fato contribui para uma evolução nas aulas de educação física escolar, pois demonstra uma fuga da cultura da bola que ainda é forte em muitas instituições de ensino brasileiras. De acordo com Dos Santos et al. (2015), isto proporciona aos alunos a vivência, exploração e conhecimento do seu próprio corpo, o desenvolvimento de uma diversidade de estímulos, a construção de uma autoimagem positiva, melhorando sua autoestima e aumentando sua autoconfiança

Mattos e Neira (2013) destacam que as danças podem assumir características que resguardam o tradicionalismo e determinados costumes de um povo, por isso os professores não devem excluir as variações regionais de ritmos da formação de seus alunos. Para os escolares, experimentar e fruir das danças de seu contexto regional é essencial para que elevem seus conhecimentos acerca da cultura na qual estão inseridos. Portanto, a aplicação do projeto de intervenção mostrou-se enriquecedora a partir do momento em que permitiu uma correlação entre dança e literatura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de vivenciar o conteúdo dança no ambiente escolar mostrou-se exitosa. Pois os graduandos tiveram a oportunidade de vivenciar o conteúdo dança de acordo com a realidade do contexto escolar e comunitário, sempre acompanhados pela coordenadora e professor supervisor. As dificuldades iniciais encontradas durante a prática e a resolução das mesmas serviram como um processo de amadurecimento à formação docente dos estudantes de licenciatura, antecipando e preparando-os para o futuro mercado de trabalho.

Vale ressaltar o grande interesse dos escolares durante as aulas práticas e no processo de construção de coreografias. Ademais, pode-se perceber que o estímulo a prática corporal de dança desde cedo nas escolas é fundamental, pois favorece o desenvolvimento de seu repertório motor, além de contribuir para que se tornem futuramente adultos ativos adeptos das práticas de danças.



Palavras-chave: Dança Escolar, Literatura, Manifestação Cultural.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 08 ago. 2022.

CNE. **Resolução CNE-CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília: CNE, 2002.

DOS SANTOS, L. S. et al. A dança no contexto escolar. **Anais do I Seminário de Iniciação à Docência – SID/PIBID**, Barretos. v. 1, n.1, março 2015.

FERRARI, G. B. Por que dança na escola. **Seed, Curitiba, PR**, 2010.

GODOI, M.; XAVIER, G. S.; GRANDO, B. S. Cultura e danças regionais em um projeto pedagógico de uma professora de Educação Física. **Pensar a Prática**, v. 21, n. 3, 2018.

MALLMANN, M. L. C.; BARRETO, S. A dança e seus efeitos no desenvolvimento das inteligências múltiplas da criança. **Instituto Catarinense de Pós-Graduação**, 2012.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação Física na Adolescência: Construindo o Conhecimento na Escola**. 6 ed. São Paulo: Phorte, 2013.